



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

**GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em CT&I**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE BIBLIOTECA PÚBLICA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL**

***SCIENTIFIC PRODUCTION OF PUBLIC LIBRARY IN GRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL***

**Silvania Alves Ferreira <sup>1</sup>**

**Modalidade da apresentação: Pôster**

**Resumo:** O estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre a temática Biblioteca Pública nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) das universidades brasileiras, no período de 1970 a 2015, a fim de identificar e caracterizar o enfoque dado ao assunto nas teses e dissertações defendidas nos referidos Programas. Caracteriza-se pela abordagem quantitativa e pelas análises documental e descritiva. Foram recuperadas 88 teses e dissertações que versam sobre Biblioteca Pública. A temática foi mais presente nos Programas da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de São Paulo e Universidade de Brasília. Os períodos em que mais se pesquisou sobre Biblioteca Pública foram de 2011 a 2015 e de 1981 a 1990. Uma das conclusões a que se chega é a de que a temática ocupa pouco espaço nas agendas de pesquisa, considerando que foram analisadas publicações de 13 PPGCI no período estudado.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Biblioteca Pública. Bibliometria. Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

**Abstract:** *The study aims to analyze the scientific literature on the theme Public Library in postgraduate programs in Information Science (PPGCI) of Brazilian universities in the period 1970-2015 in order to identify and characterize the focus given to the subject in theses and dissertations in these programs. Characterized by the quantitative approach and the documentary and descriptive analyzes. They were recovered 88 theses and dissertations that deal with Public Library. The theme was more present in the programs of the Federal University of Paraíba, Federal University of Minas*

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais

*Gerais, University of Sao Paulo and University of Brasilia. Periods that most researched Public Library were 2011 to 2015 and from 1981 to 1990. One of the conclusions reached is the theme that takes up little space in the research agendas, considering that 13 PPGCI publications were analyzed the period studied.*

**Keywords:** *Scientific production. Public Library. Bibliometrics. Postgraduate programs in Information Science.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A Ciência pode ser compreendida como um ato coletivo e de característica sedimentar, na medida em que os cientistas buscam informações sobre o que já foi ou está sendo produzido por outros pesquisadores na área de interesse, refletem sobre essas informações e as utilizam para gerar um novo conhecimento. Para que um conhecimento tenha caráter científico e credibilidade, deve passar por um processo de avaliação e de aceitação pelos pares. A Ciência se retroalimenta por meio do intercâmbio de informações que ocorre durante o processo cíclico da produção, disseminação e uso dessas. Nesse processo, têm grande importância os canais formais e informais de divulgação da informação. Dentre os produtos que constituem os canais formais estão as teses e as dissertações, consideradas de grande importância, uma vez que representam e podem resultar de estudos aprofundados que buscam a resolução de problemas verificados em uma área do conhecimento. As universidades exercem papel importante para construção do conhecimento científico e têm o compromisso com a transformação social (RIBEIRO; MAGALHÃES, 2014). Entendese que o conhecimento produzido nessas instituições deva ser difundido e democratizado, por meio da publicação dos resultados de suas pesquisas.

As Bibliotecas Públicas (BP) vêm sendo estudadas por alguns autores, dentre eles Suaiden (1995), Milanesi (2003, 2013), Almeida Júnior (2003), Machado (2015), Araújo (2002) e, sobretudo, por órgãos governamentais responsáveis por essas instituições no país. São estudos que enriquecem as discussões a respeito do papel social das BP, de suas necessidades e dos desafios enfrentados para ampliar o acesso à informação e para a construção de uma sociedade leitora. E as universidades, como vêm colaborando para essa discussão? Assim, o presente estudo pretende responder às seguintes questões: a temática BP é frequente nos PPGCI? Quais as características apresentadas nas teses e dissertações sobre a temática?

Dessa forma, é no âmbito da produção científica das universidades que se pretende estudar a inserção da temática nas agendas de pesquisas dos PPGCI, com o objetivo de analisar a produção científica sobre a temática BP.

## **2 BIBLIOTECA PÚBLICA: BREVE REFLEXÃO**

O conceito de BP fundamentase na gratuidade e na igualdade de acesso a todos, sem restrições, à informação, à cultura e aos serviços por ela oferecidos. Por ser um espaço democrático, seu acervo deve ser diversificado, de maneira a atender às necessidades informacionais dos públicos infantil, juvenil, adulto e idoso, que estejam em busca de leitura informativa e também de lazer. Cabe ao poder público (federal, estadual ou municipal) criar e mantê-la (UNESCO, 1994). Machado (2015, p. 113) entende a BP como “o lugar do encontro em uma determinada comunidade, democrático e de sociabilidade”. Compreende-se como necessária a BP, entretanto esse equipamento cultural ainda enfrenta muitas dificuldades, tendo em vista que a grande maioria das bibliotecas são mal equipadas, com oferta limitada de materiais de leituras, mal localizadas e com estruturas precárias.

As BP são o reflexo de uma sociedade, assim, os fatores sociais e culturais de um país ou de um município podem influenciar tanto em seu surgimento como em seu desaparecimento. Gomes (1981) analisou o estudo de Johnson e Harris (1976) sobre a história das bibliotecas no mundo ocidental, no qual destacam três condições como pré-requisitos para o crescimento de bibliotecas: condições econômicas, sociais e políticas. Com base nessa análise, Gomes (1981, p. 18) conclui que as “[...] bibliotecas florescem geralmente em sociedades em que prevalece a prosperidade econômica, em que a população é estável e instruída, onde o governo estimula o crescimento de bibliotecas, onde há grandes áreas urbanas [...]”. Os pré-requisitos apontados por Johnson e Harris (1976) para o florescimento e bibliotecas são mais facilmente atendidos pelos países desenvolvidos, onde as bibliotecas públicas, além de prestar os serviços tradicionais, são “também um ponto de encontro para a comunidade debater sua participação econômica e política e onde se oferecem informações práticas para a população” (SUAIDEN, 1995, p. 23).

Entretanto, em sociedades nas quais a pobreza e a falta de instrução prevalecem, a BP pode contribuir para o desenvolvimento local e ser sinônimo de transformação. Nesse sentido, as bibliotecas podem tanto ser influenciadas pela sociedade quanto podem influenciá-la.

## **3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

No Brasil, as universidades são os maiores centros de produção científica e mola propulsora da Ciência, uma vez atuam na formação de pesquisadores. Por meio de sua produção, as universidades difundem o conhecimento científico e seus programas de pós-graduação são avaliados. Os resultados dessa avaliação “servem de base para a formulação de políticas [...] bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios)” (COORDENAÇÃO..., 2015, *on-line*). Para Witter (1996), produção científica é:

a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saberfazerpoderciência; é a base para o desenvolvimento e a superação da dependência entre países e entre regiões de um mesmo país; é o veículo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de um país [...] (WITTER, 1996, p.8).

Para Pizzani, Martinez e Hayashi (2013, p.171), “a produção científica pode ser representada pelo conjunto de trabalhos produzidos pelos pesquisadores da área que atuam em programas de pós-graduação”. Os artigos publicados em periódicos, os livros, os trabalhos publicados em anais de eventos, as teses e as dissertações são parte desse conjunto de trabalhos nos quais se dão a materialidade das investigações científicas.

#### **4 PRODUTOS CIENTÍFICOS**

A materialidade da produção científica pode se dar por meio das literaturas branca e cinzenta. A literatura branca é constituída por documentos formais/convencionais, como livros e periódicos disponíveis no mercado livreiro e, por isso, permite uma ampla disseminação e acesso. A literatura cinzenta caracteriza-se por integrar um grupo de documentos que não são adquiridos por meio dos canais usuais de venda. Dentre esses documentos, estão as publicações oficiais, traduções avulsas, *preprints*, teses, dissertações, patentes, relatórios técnicos e de pesquisa, anais de congressos, dentre outros. As teses e dissertações são documentos produzidos nos programas de pós-graduação com fins de treinamento do pesquisador, que recebe auxílio de seu orientador quanto ao plano metodológico e teórico (LOPES; ROMANCINI, 2006). Esses produtos constituem-se como o resultado de uma pesquisa e sua elaboração implica em uma ampla revisão de literatura da área estudada, uso de métodos de pesquisa e avaliação por uma banca de especialistas na área pesquisada. Classificam-se como literatura cinzenta por fazerem parte de um conjunto de documentos não disponíveis no mercado livreiro e, por isso, de difícil localização e acesso.

Entretanto, com o advento da Internet, as bibliotecas digitais tornaram-se fontes de informação de grande relevância para a comunicação e o acesso à produção científica. No

caso específico das teses e dissertações, as universidades estão, ainda de maneira incipiente, implantando suas Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD), objetivando dar mais visibilidade e democratizar o acesso as suas publicações.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Elegeuse a Bibliometria como método deste trabalho. Estudos bibliométricos são, genericamente, “métodos e técnicas atrelados principalmente, na medição dos processos de produção, comunicação e uso da informação registrada, gerados no contexto das atividades científicas e tecnológicas” (MARICATO; NORONHA, 2013, p. 61). Contudo, os resultados alcançados com medições ou quantificações revelam aspectos muito além do que números, assim, “ao mesmo tempo que os estudos bibliométricos se dedicam a alguns elementos que definem um fator de impacto, possibilitam também a definição de uma série de indícios característicos da produção científica estudada [...] (SOUZA; OLIVEIRA, 2007, p.76). Esse estudo caracteriza-se, do ponto de vista da abordagem do problema, como quantitativo. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos e dos objetivos, caracteriza-se, respectivamente, pelas análises documental e descritiva.

As teses e dissertações sobre a temática Biblioteca Pública, defendidas no período de 1970 a 2015, constituem-se como o universo da pesquisa. A busca foi realizada nas BDTD dos PPGCI recomendados e reconhecidos<sup>2</sup> pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avaliados com nota igual ou superior a três, utilizando o termo **biblioteca pública**, nos campos título, palavras-chave e resumo. Portanto, a produção científica dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação foi pesquisada nas seguintes instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade de Brasília (UnB); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade de Londrina (UEL); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). É importante ressaltar que não foram considerados, para fim deste estudo, os programas criados a partir do ano de 2015 por ainda não possuírem teses e dissertações no período estudado.

<sup>2</sup> Dados quantitativos dos programas, por área de avaliação, disponíveis em: <https://goo.gl/eRpPL8>

Após a recuperação das teses e dissertações, foi feita uma primeira leitura de seus resumos a fim de selecionar os documentos pertinentes para o estudo, isto é, aqueles que versaram efetivamente sobre Biblioteca Pública. Os dados extraídos foram organizados em planilhas eletrônicas utilizando-se o *software Microsoft Office Excel* para a elaboração dos gráficos, tabelas e outros elementos gráficos facilitando, assim, a análise temática do conteúdo.

Os dados brutos obtidos na fase da coleta deverão ser transformados em informações significativas e válidas para a pesquisa. Após a leitura mais aprofundada dos resumos e, quando pertinente, do sumário, introdução e de outras partes dos documentos, as temáticas serão levantadas e agrupadas em categorias de assuntos, visando estabelecer suas relações e analisar as subáreas de maior interesse dentro da temática em estudo. Para tanto, será utilizado o método de análise de conteúdo que, segundo Bardin (2011), são técnicas de análise de comunicações, utilizando-se de procedimentos sistemáticos e objetivos para descrever o conteúdo de mensagens. Esse método divide-se em três fases, a saber: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

## **6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE PRELIMINARES DOS RESULTADOS**

Foram levantadas, preliminarmente, 88 teses e/ou dissertações defendidas no período estudado sobre BP. Conforme resultados preliminares, dentre essa produção, 74 (84,09%) são dissertações e 14 (15,91%) são teses. A temática foi mais presente nos PPGCI da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade de Brasília (UnB). Os períodos em que mais se pesquisou sobre BP foram de 2011 a 2015, totalizando 34 produções e de 1981 a 1990, com 21 produções.

Ainda não foi possível precisar sobre as subtemáticas abordadas nas teses e dissertações, tendo em vista que este é um estudo em andamento. Serão necessários estudos mais aprofundados a fim de se investigar quais os fatores poderiam ter influenciado as pesquisas nesses dois períodos. Poderiam os movimentos em prol do acesso à informação, à leitura e à BP terem influenciado essas pesquisas no período de 2011 a 2015? Como exemplo de iniciativas tem-se: a Portaria do Ministério da Cultura nº 117 (01/12/2010), que estabeleceu como condição para a liberação de recursos financeiros do Ministério da Cultura aos entes federados a existência de biblioteca pública em condições minimamente adequadas de atendimento à população; a Lei de acesso à informação nº 12.257 (18/11/2011); o Decreto

7.559, (01/09/2011), que dispõe sobre o Plano Nacional do Livro e da Leitura; o Projeto de Lei 3727, de 2012, que dispõe sobre o princípio da universalização das BP no país; e os diversos Planos do Livro, Leitura e Bibliotecas que vêm sendo criados em âmbitos estadual e municipal.

## 7 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A temática ainda ocupa pouco espaço nas agendas de pesquisa na área de Ciência da Informação, tendo em vista que foram analisadas publicações de 13 PPGCI no período de 45 anos. Entendese necessário mais estudos sobre a temática nos PPGCI, envolvendo, assim, as universidades com a questão da valorização e mudança do panorama das BP brasileiras.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. Londrina: Eduel, 2003.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga. **A palavra e o silêncio**: biblioteca pública e estado autoritário no Brasil. João Pessoa: UFPB, 2002. 99p.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2001. 281p.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **História e missão**. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em: 7 jan. 2016.

GOMES, Sônia de Conti. **Biblioteca e sociedade na Primeira República brasileira**: fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930. 1981. 113 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Bibliotecas) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1981.

JOHNSON, Elmer D.; HARRIS, Michael H. **History of libraries in the western world**. Metuchen: The Scarecrow Press, 1976.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; ROMANCINI, Richard. Teses e dissertações: estudo bibliométrico na área da comunicação. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Orgs.). **Comunicação e produção Científica**: contexto, indicadores, avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. p. 138-161.

MACHADO, Elisa Campos. Acesso à informação em bibliotecas públicas: aspectos políticos e econômicos. In: SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **A biblioteca pública em contexto**: cultural, econômico, social e tecnológico. Brasília: Thesaurus, 2015. p. 109-126.

MARICATO, João de Melo; NORONHA, Daisy Pires. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; LETA, Jaqueline (Orgs.). **Bibliometria**

e **cientometria**: reflexões teóricas e interfaces. São Carlos [SP]: Pedro & João Editores, 2013. p. 59-82.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção**. Cotia, SP: Ateliê, 2003. 271p.

\_\_\_\_\_. **Biblioteca**. Cotia, SP: Ateliê, 2013. 118p.

PIZZANI, Luciana; MARTINEZ, Cláudia Maria Simões; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Estudo bibliométrico da produção científica em prematuridade na BVS/Bireme. In: HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de; HAYASHI, Carlos Roberto Massao (Orgs.). **Bibliometria e cientometria**: estudos temáticos. São Carlos, [SP]: Pedro & João Editores, 2013. p. 169-182.

RIBEIRO, Raimunda da Cunha; MAGALHÃES, António M. Política de responsabilidade social na universidade: conceitos e desafios. **Educação Sociedade & Cultura**, Porto, n.42, p. 133-156, 2014. Disponível em: <[http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42\\_10RaimundaRibeiro.pdf](http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC42_10RaimundaRibeiro.pdf)>. Acesso em: 12 jan. 2015.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112p.

SOUZA, Edvanio Duarte de; OLIVEIRA, Dalgiza. Análise documentária no grupo Temma: dos indícios às evidências da formação de unidades discursivas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 74-84.

UNESCO. **Manifesto da Unesco para bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s8/port.htm>>. Acesso em: 03 set. 2014.

WITTER, Geraldina Porto. Introdução. In: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Catálogo de publicações dos docentes 1990-1994**. Campinas, SP: PUCCAMP, 1996.